



Em maio, Cesta Básica de Salvador apresentou aumento de 0,47%

Em maio de 2023, a Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 534,36, representando um aumento de 0,47% em relação ao mês de abril de 2023. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.607 cotações de preços, que foram coletados em 95 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, carnes frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), carnes em conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, leite e derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 11 registraram alta nos preços, a saber: açúcar cristal (6,65%), Tomate (6,43%), banana-prata (6,30%), leite (4,40%), queijo muçarela (4,11%), feijão (3,91%), pão francês (3,44%), manteiga (2,61%), ovos de galinha (2,41%), carne de sertão (1,36%) e o macarrão (0,23%). Por sua vez, 13 produtos apresentaram redução, a saber: batata inglesa (-16,26%), flocão de milho (-13,39%), cebola (-10,05%), óleo de soja (-7,12%), cenoura (-6,87%), carne de segunda (-5,56%), queijo prato (-3,42%), linguiça calabresa (-3,19%), frango (-1,88%), carne de primeira (-1,59%), arroz (-0,99%), café moído (-0,65%) e a maçã (-0,61%). Já a farinha de mandioca não apresentou variação.

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Maio 2023

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	9,83	4,5 kg	44,24	3,91	20,43	7h 58min
Arroz	1 kg	5,02	3,6 kg	18,07	-0,99	9,93	3h 15min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,3	1 kg	8,60	0,23	-6,72	1h 33min
Farinha de mandioca	1 kg	7,47	1,5 kg	11,21	0,00	9,21	2h 1min
Carne de primeira ¹	1 kg	39,57	1 kg	39,57	-1,59	-1,10	7h 7min
Carne de segunda ²	1 kg	28,54	1 kg	28,54	-5,56	-4,45	5h 8min
Carne de sertão	1 kg	40,27	600 g	24,16	1,36	-4,35	4h 21min
Linguiça calabresa	1 kg	23,70	400 g	9,48	-3,19	0,21	1h 42min
Frango ³	1 kg	9,41	1,5 kg	14,12	-1,88	-7,08	2h 32min
Ovos de galinha	30 unid.	24,62	30 unid.	24,62	2,41	15,97	4h 26min
Óleo de soja	900 ml	7,83	900 ml	7,83	-7,12	-18,94	1h 24min
Tomate	1 kg	6,62	5,5 kg	36,41	6,43	16,77	6h 33min
Cebola	1 kg	5,28	2,7 kg	14,26	-10,05	-43,07	2h 34min
Batata inglesa	1 kg	5,51	2,3 kg	12,67	-16,26	-2,44	2h 16min
Cenoura	1 kg	7,32	1,5 kg	10,98	-6,87	74,01	1h 58min
Café moído	1 pct (250 gr)	7,60	300 g	9,12	-0,65	-1,08	1h 38min
Açúcar cristal	1 kg	4,33	3 kg	12,99	6,65	10,37	2h 20min
Pão francês	1 kg	14,74	6 kg	88,44	3,44	8,25	15h 56min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	2,07	500 g	2,07	-13,39	-15,16	0h 22min
Leite	1 l	6,41	6 l	38,46	4,40	6,16	6h 55min
Queijo prato	1 kg	58,50	300 g	17,55	-3,42	-12,90	3h 9min
Queijo muçarela	1 kg	52,97	200 g	10,59	4,11	14,28	1h 54min
Manteiga	1 pote (500 gr)	27,57	250 g	13,79	2,61	10,55	2h 28min
Banana prata	1 dz	4,05	5 dz	20,25	6,30	-7,66	3h 39min
Maçã	1 dz	6,54	2,5 dz	16,35	-0,61	-10,85	2h 57min
Total	-	-	-	534,36	0,47	2,29	96h16min

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. E (3) - Refere-se ao frango inteiro congelado.

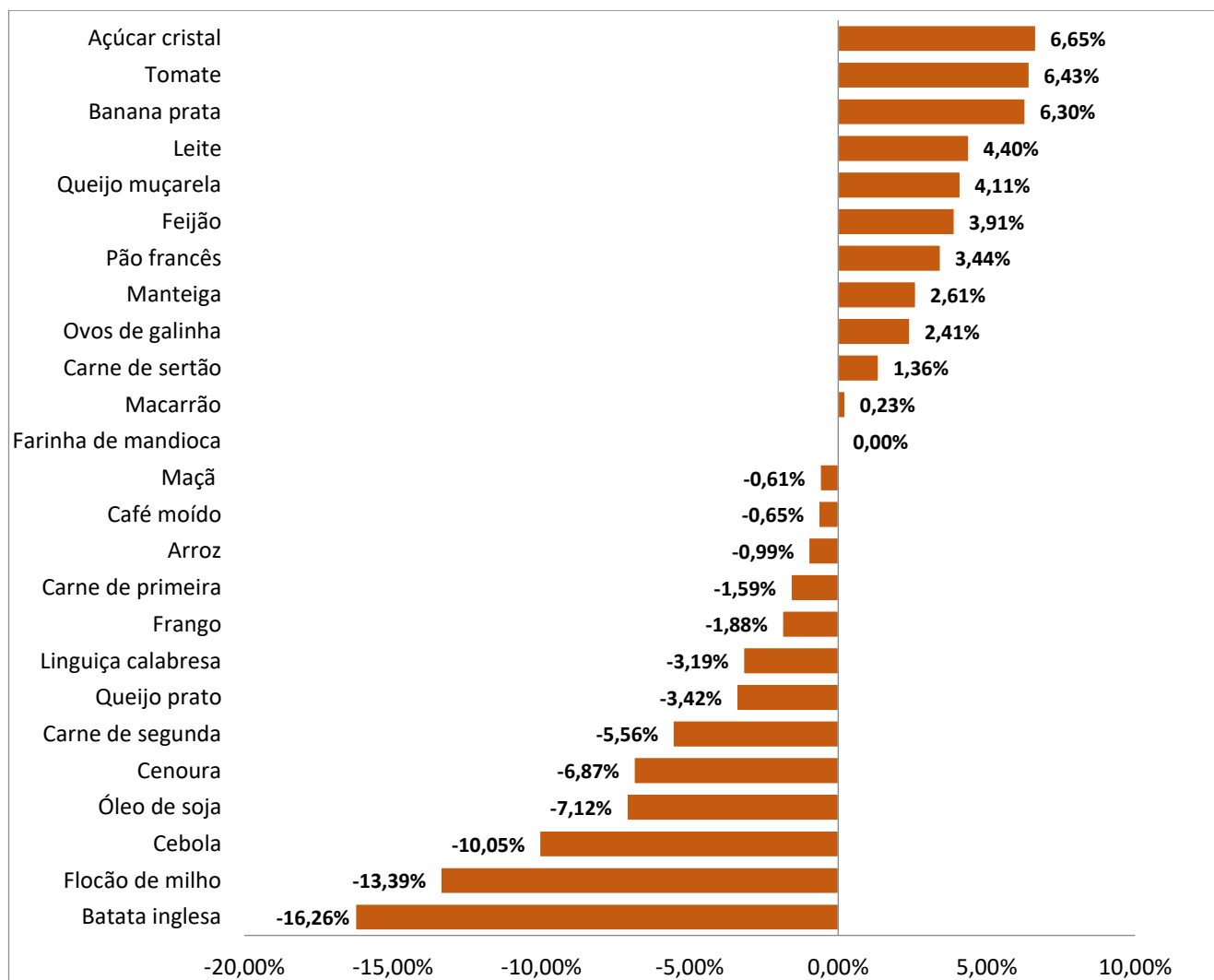
Cesta Básica Salvador



Em maio de 2023, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou redução de 0,20% e foi responsável por 40,51% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro da Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga (e/ou queijos) – aumentou 2,73% e foi responsável por 36,12% do valor da Cesta no mês de maio.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Maio 2023



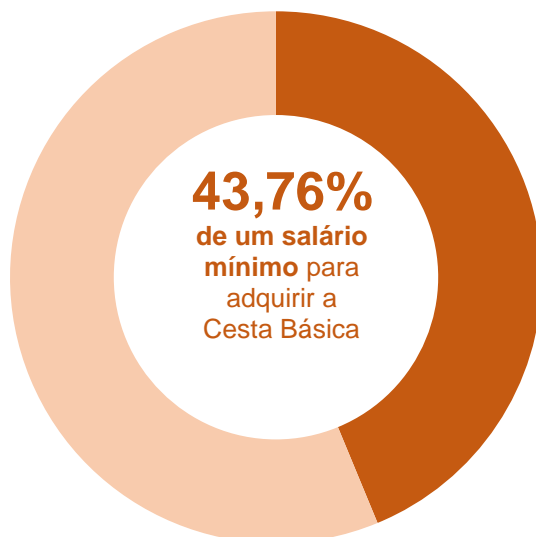
Fonte: SEI



Em maio de 2023, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 96h16min, comprometendo 43,76% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.221,00¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.320,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Maio 2023



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.221,00).



ANÁLISE

No caso do açúcar cristal, houve elevação no preço em virtude das fortes chuvas que, desde o mês de abril, vinham castigando a lavoura de cana-de-açúcar no estado de São Paulo, maior produtor brasileiro deste adoçante. Esta situação prejudicou a cadeia produtiva do açúcar. Contribuiu também, o fato de o preço do açúcar no mercado internacional estar bastante atrativo, o que fez com que as usinas optassem por exportar o produto, levando à diminuição da oferta interna (CANALRURAL, 2023).

No tocante ao tomate, o clima também foi o fator preponderante para forçar a alta do preço do produto, pois as chuvas e as temperaturas mais baixas, principalmente em São Paulo que é o segundo maior produtor do país, retardaram o amadurecimento do fruto. Além disso, à disseminação de bactérias na plantação, em virtude do excesso de umidade, colaborou para aumentar as perdas do cultivo. Tudo isso ajudou a reduzir acentuadamente a oferta do tomate (HFBRASIL, 2023).

No que diz respeito ao aumento do preço da banana prata, contribuiu para este resultado o aumento da demanda pela fruta produzida no município baiano de Bom Jesus da Lapa, devido à boa qualidade do produto, ao contrário do que aconteceu com a fruta produzida nos estados das Regiões Sul e Sudeste, que perderam qualidade em razão dos danos causados à lavoura pelo frio. Cabe assinalar que a Bahia é o segundo maior produtor brasileiro de banana (HFBRASIL, 2023).

Já entre os produtos que mais caíram de preço no mês de maio destaque, primeiramente, a batata inglesa devido à boa safra que ocorreu nas grandes praças produtoras deste tubérculo. Inclusive, na Bahia, a oferta oriunda da região da Chapada Diamantina também contribuiu para o barateamento do produto (HFBRASIL, 2023; CONAB, 2023).

Por sua vez, o grande volume da safra do milho no Brasil em 2023 contribuiu para a queda nos preços dos produtos derivados deste grão, como foi o caso do flocão (farinha) de milho. Vale destacar que isso aconteceu mesmo em um período em que a demanda pelas farinhas de milho aumenta acentuadamente na Região Nordeste devido à proximidade dos festejos Juninos.

Por fim, a cebola apresentou redução nos preços por causa do período de safra no estado de Santa Catarina, maior produtor brasileiro desta hortaliça. A Bahia, segunda maior ofertante de cebola do país, teve problemas com a colheita, pois o excesso de chuvas e às altas temperaturas dificultaram o desenvolvimento do bulbo, fazendo cair a qualidade do mesmo. Entretanto, de acordo com informações de um cebolicultor da região de Irecê, apesar da baixa qualidade, os produtores conseguiram manter a oferta. Logo, a despeito das adversidades da produção baiana, a oferta mineira, goiana e paulista da cebola que está entrando no mercado, ajudou a derrubar o preço ao consumidor final (HFBRASIL, 2023).

Cesta Básica Salvador



NOTAS EXPLICATIVAS:

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues Souza

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Jonatas Silva do Espírito Santo

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucicleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Edvaldo do Rosário Neto (estagiário)

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Jackson Santos da Conceição

Janilson Bispo de Souza

Marcos dos Santos Oliveira

Marli Silva Fernandes

Raíza Santana Santos (estagiária)

Tiago dos Santos Rocha

Victor Hugo Delego Silva (estagiário)